

## NA VANGUARDA DA EDUCAÇÃO: QUANDO A TAREFA ESCOLAR VIRA SINÔNIMO DE CULTURA

### EDUCATION IN FUTURE DEVELOPMENT – WHEN HOMEWORK TURNS INTO “CULT”

Eliana Abel Oda Morinaka (email: eliana\_morinaka@yahoo.com.br)  
Caroline Farias de Castro Lourenço (email: carolineiej@gmail.com)  
Instituto de Educação Infantil e Juvenil. Cooperativa de Pais – IEIJ

**Resumo:** Tema: Educação e Cultura. Objetivo: Desenvolvimento cultural e ensino em tempo integral. Estratégias: A CULT, termo abreviado da palavra CULTURA, designa as atividades complementares de aprendizagem dos alunos do IEIJ. A palavra “tarefa” remete a conotações negativas, etimologicamente. Após pesquisa sobre o significado da palavra “tarefa”, concluiu-se que: a tarefa escolar, no contexto geral, é composta de atividades que reforçam o conteúdo trabalhado nas aulas; em dicionários - morfológico, analógico, de vocabulário ativo, etimológico, digitais – a palavra está relacionada a situações negativas. ***Tarear** (tarefa) – “Surrar: trabalho imposto (como castigo)”. Origem: do árabe **tariha**, o trabalho que se impõe a alguém, pelo castigo. **terea**: tarifa vem pelo italiano **tariffa**.* Refletindo: as questões das atividades complementares realizadas no contraturno – são importantes formas de aprendizagem, e devem ser aproveitadas como tal – feitas com profundidade e bem redigida. O tempo dedicado à CULT corresponde ao que, nos países desenvolvidos, é o ensino em tempo integral. As duas horas - para os alunos de sétima e oitava séries, e uma hora e meia para os de sexta-série e menores – de atividades proporcionam o desenvolvimento de estruturas mentais e de ampliação cultural na área intelectual, da autonomia moral, da cooperação, do senso estético, da espiritualidade, da vontade. Os temas abordados nas CULTs são assuntos da atualidade ou textos literários relacionados aos clássicos da literatura. As mais variadas fontes de leitura são apresentadas em cada série da CULT para um mesmo tema. Revistas periódicas, jornais, televisão, internet... enfim, a vida tal qual ela é – complexa e rica em situações de aprendizagem. O eixo central da Cult é composto por 4 fases: fase 1 – em que o aluno recebe um texto e uma proposta para fazer o resumo; fase 2 – interpretação do texto-base; fase 3 – questões integradas – que contemplam diversas áreas do conhecimento; fase 4 – síntese – na acepção etimológica da palavra: reunião dos conhecimentos adquiridos nessa série da CULT. Diariamente, as CULTs são corrigidas pelos professores e os alunos recebem orientações sobre a melhora e/ou aprofundamento de cada uma das questões. A aprendizagem não é uma passagem do desconhecido para o conhecimento; do errado para o certo. Ela é um processo – lento – do mais “errado” para o “cada vez mais certo”. Portanto, todos os alunos têm respostas para todas as perguntas – sem exceção – dentro de seu nível de compreensão. E, se não forem punidos pelos professores pelas suas respostas “absurdas”, terão autoconfiança e vontade de continuar aprendendo. A elaboração das CULTs é fundamentada nos princípios pedagógicos baseados na teoria piagetiana, e nos critérios utilizados nas grandes

**V Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia (EREBIO-SUL)**  
**IV Simpósio Latino Americano e Caribenho de Educação em Ciências do**  
**International Council of Associations for Science Education (ICASE)**

avaliações nacionais e internacionais de aprendizagem: PISA, Prova Brasil, SARESP, SAEB, TIMM e outras. A Escola não é detentora única da Cultura. Ela está disseminada em toda a sociedade. A família é muito importante no despertar do interesse do jovem pela Cultura. O seu interesse pelos assuntos das CULTs, pelas atividades extracurriculares cria um maior relacionamento entre a Escola e a Família, a Escola e a Sociedade, o Jovem e a Cultura.

**Palavras-chave:** aprofundamento; desenvolvimento; aprendizagem